

## **RASTROS DA DESCONSTRUÇÃO NO PENSAMENTO DE SILVIANO SANTIAGO**

*Rodrigo do Amaral Ferreira (UERJ)*

[rodrigo895@gmail.com](mailto:rodrigo895@gmail.com)

*Maria Antonieta Jordão de Oliveira Borba (UERJ)*

[majordao@ubl.com.br](mailto:majordao@ubl.com.br)

O trabalho objetiva investigar os rastros do pensamento da desconstrução de base francesa, em específico o de Jacques Derrida, nos ensaios críticos de Silviano Santiago, buscando evidenciar um eixo temático que se estabelece a partir dos pressupostos teóricos daquela corrente filosófica. Em sua escritura, Santiago opera uma transposição das articulações iniciadas por Derrida no campo filosófico para os estudos literários, de modo a subsidiar sua discussão sobre literatura e dependência cultural, desde a publicação de sua primeira coletânea de ensaios – *Uma literatura nos trópicos* –, de 1978. Ali apresenta e desenvolve, por exemplo, o conceito de entrelugar, criado para pensar as relações culturais de modo geral e as literárias de modo específico entre as literaturas latino-americanas e os centros hegemônicos de produção cultural. O trabalho pretende demonstrar que o desenvolvimento desse conceito, que busca instituir o lugar da literatura brasileira no contexto ocidental, resguardando suas singularidades em virtude de seu passado colonial, é perpassado pelo pensamento da diferença: estratégia derridaiana para descentrar a Europa de sua posição reguladora e totalizante. Foi também analisada a coletânea publicada em 2004 – *O cosmopolitismo do pobre* –, cujo subtítulo, crítica literária e crítica cultural, é revelador da persistência dessa temática no pensamento do crítico, ainda margeado, como se pretende demonstrar, pelo viés filosófico da desconstrução proposta por Derrida.